Defesa Civil de Cuiabá emite alerta para temperaturas de até 40°C e umidade crítica inferior a 20%

Previsão de calor intenso e ar seco até terça-feira exige cuidados com hidratação e proteção solar em Cuiabá

A Defesa Civil Municipal de Cuiabá divulgou um alerta importante sobre as condições climáticas adversas esperadas para os próximos dias. As previsões indicam temperaturas que podem chegar próximas aos 40°C, acompanhadas por uma umidade relativa do ar alarmantemente baixa, variando entre 12% e 20%. Este cenário permanecerá válido até as 19h de terça-feira (18).

Segundo o secretário municipal de Defesa Civil, coronel BM Alessandro Borges, o destaque para a situação climática da semana é a combinação perigosa entre o calor extremo e a baixa umidade. "Temos uma previsão para esta semana de temperaturas próximas de 40°C e umidade abaixo de 20%, variando entre 12% e 20%. É fundamental aumentar a hidratação e evitar a exposição ao sol", alertou o oficial.

Os modelos meteorológicos para Cuiabá indicam picos de temperatura de 39°C entre o meio-dia e as 15h, com possibilidade real de atingir 40°C entre as 13h e 14h. O cenário meteorológico aponta para céu ensolarado persistente, com ausência completa de precipitações previstas para o período.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém um alerta laranja em vigência para toda a região de Mato Grosso, classificando a situação como de alto risco. Estas condições extremas ampliam significativamente os perigos para a saúde humana e criam um ambiente propício para o surgimento e propagação rápida de incêndios florestais e urbanos. O aviso estadual segue válido até as 19h desta terça-feira (18).

Diante deste cenário desafiador, a Defesa Civil recomenda que a população intensifique a ingestão de água ao longo do dia, independentemente de sentir sede. Além disso, sugere manter os ambientes internos com níveis adequados de umidade, utilizando métodos simples como bacias com água, panos molhados ou equipamentos umidificadores de ar.

As autoridades enfatizam a importância de evitar atividades físicas intensas e exposição direta aos raios solares durante o horário de pico de radiação, compreendido entre as 10h e as 17h. Quando deslocamentos forem necessários, recomenda-se o uso de protetor solar de amplo espectro e vestuário que proteja adequadamente a pele da radiação ultravioleta.

Grupos vulneráveis como crianças, idosos e pessoas portadoras de condições respiratórias crônicas necessitam de monitoramento mais atento durante este período crítico. Qualquer sinal de desconforto físico ou necessidade de assistência médica deve motivar a procura imediata por uma unidade de saúde. Para situações que exijam resgate ou intervenção de emergência, a orientação é contatar a Defesa Civil pelo número 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Outro ponto crítico abordado pelo coronel Alessandro Borges refere-se ao risco amplificado de propagação de incêndios neste período. Com temperaturas elevadas, umidade relativa extremamente reduzida e possibilidade de ventos mais intensos, a vegetação seca se torna altamente inflamável. Uma vez iniciado um fogo, ele pode se alastrar com velocidade alarmante e se tornar extraordinariamente difícil de controlar.

A Defesa Civil reforça a proibição absoluta de qualquer tipo de queimada urbana durante todo o ano. Isso inclui a queima de resíduos sólidos, lixo doméstico ou vegetação. Tais práticas constituem crime ambiental conforme a legislação vigente. As recomendações preventivas incluem manter terrenos e propriedades devidamente limpos e organizados, descartar todos os resíduos de forma ambientalmente responsável, e reportar imediatamente qualquer foco incipiente de incêndio aos órgãos competentes de emergência.